



“A ORGANIZAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CEF 01 DA CANDANGOLÂNDIA NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO ESCOLAR DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NA EJA INTERVENTIVO”

Autor(es): **Greyci Araujo dos Santos e Maria do Socorro Coelho da Silva**
Professor orientador: **Sinara Pollom Zardo**
Tutor orientador: **Carla Andréia S. dos Santos**

INTRODUÇÃO

Devido às políticas públicas de inclusão, a chegada dos alunos com necessidades especiais às turmas de EJA torna-se cada dia mais frequente. Diante desta nova realidade, faz-se necessário aprofundar o estudo neste segmento. Nosso objeto de estudo foi promover a inserção no projeto político pedagógico do CEF 01 da Candangolândia de práticas pedagógicas diversificadas e momentos de socialização, a fim de apoiar e incentivar o processo de inclusão escolar dos estudantes com deficiência na EJA Interventivo e também aprofundar o conhecimento de toda comunidade escolar por meio de estratégias de sensibilização. O presente Projeto de Intervenção visa mostrar ações que façam com que esses alunos se tornem realmente parte de todo processo de ensino.

MARCO TEÓRICO

Enfatizamos o Projeto Político Pedagógico porque acreditamos que ele seja um dos maiores aliados para que as mudanças realmente ocorram; acreditamos ser essa a forma com a qual a comunidade escolar consiga colocar em ação o que se acredita ser o melhor a oferecer aos discentes. O projeto político pedagógico vai além de um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas VEIGA (1998, p.11-35).

OBJETIVOS

Promover a inserção no projeto político pedagógico do CEF 01 da Candangolândia de práticas pedagógicas diversificadas e momentos de socialização, a fim de apoiar e incentivar o processo de inclusão escolar dos estudantes com deficiência na EJA Interventivo.



Figura 1: Projeto Patrimônio Cultural

ATIVIDADES/ EXPERIÊNCIAS

- **Projeto de educação patrimonial, material e imaterial de Brasília:** Aos estudantes do EJA Interventivo ficou a responsabilidade da confecção e demonstração das figuras gráficas por meio de pinturas das obras dos arquitetos, artistas, paisagistas e urbanistas.
- **Projeto Cultural da Consciência Negra:** Para os alunos de EJA Interventivo, ficou a responsabilidade de caracterizar a sala de aula e a escolha das músicas folclóricas do Maranhão.
- **Outros projetos:** Atividades de educação física; Projeto de leitura; Projeto da memória da Candangolândia; Ações de sensibilização do corpo docente.



Figura 2: Projeto cultural da consciência negra

CONCLUSÕES

Concluimos que ao fazer constar no Projeto Político Pedagógico da escola, adequações curriculares necessárias visando o melhor aproveitamento das habilidades dos alunos do EJA Interventivo, bem como a sensibilização a respeito do tema Educação Inclusiva para os professores e demais segmentos da comunidade escolar, iniciaremos um processo que tornará a inclusão desses alunos nas classes regulares algo inerente à própria realidade escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Enfatizamos a importância de que as estratégias de inclusão sejam colocadas no Projeto Político Pedagógico da escola, para que o corpo docente possa se sentir motivado a buscar meios para contribuir com a efetiva inclusão dos alunos do EJA interventivo. Os educadores precisam ter clareza das finalidades de sua escola (ALVES, 1992, p. 19). Sabemos que a simples inclusão dessas ações no PPP não será capaz de operar “milagres”, mas acreditamos ser esta a forma mais eficaz de dar início à mudança que almejamos.

REFERÊNCIAS

- ALVES, José Matias. *Organização, gestão e projecto educativo das escolas*. Porto, Edições Asa, 1992.
- BRASIL. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*. 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>
- BRASIL. *Decreto Nº 7.611, de 17 de novembro de 2011*. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm.
- CORIA-SABINI, M.A & OLIVEIRA, V.K. *Construindo Valores Humanos na Escola*. 1ª Edição. Campinas SP: Papyrus, 2002.
- DINIZ, Débora; BARBOSA, Livia; SANTOS, Wederson Rufino dos. Deficiência, Direitos Humanos e Justiça. *SUR Revista Internacional de Direitos Humanos*. Volume 6, Nº 11, dez-2009. p. 65-77. Disponível em: http://repositorio.bce.unb.br/bitstream/10482/8216/1/ARTIGO_DeficienciaDireitosHumanos.pdf
- SIEMS, Maria Edith Romano. Educação de jovens e adultos com deficiência: saberes e caminhos em construção. *Educação em Foco*. Juiz de Fora, v. 16, n. 2, p. 61-79, set 2011/fev 2012. Disponível em: <http://www.ufjf.br/revistaedufoco/files/2012/08/Texton-031.pdf>
- VEIGA, Ilma Passos. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, Ilma Passos da (org.). *Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível*. Campinas: Papyrus, 1998.p.11-35.